

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS AGROFLORESTAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOSSISTEMAS

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOSSISTEMAS (2025 - 2028)

Membros da comissão de autoavaliação
(Portaria 07/2025)
Luiz Fernando da Silva Magnago (Presidente da comissão)
Fabrício Lopes de Carvalho
Andrei Caíque Pires Nunes
Silvia Kimo Costa – (atual Coordenadora do Curso)
Daniel Piotto
Silas da Silva Guimarães Junior (rep. Discente Doutorado)

CFCAf – CJA, Ilhéus, BA
2026

1 - Objetivo da comissão

Esta comissão tem por objetivo promover, de maneira permanente e construtiva, uma reflexão quanto às potencialidades do PPG-Biossistemas, assim como detectar suas fragilidades e criar mecanismos em curto, médio e longo prazos para sanar tais fragilidades.

2 - Definição dos princípios

A comissão de autoavaliação guia-se pelos seguintes princípios, que considera importantes para a consolidação e perenidade do PPG-Biossistemas:

- Abrangência: todos os aspectos e dimensões relacionados ao PPG devem fazer parte da autoavaliação (por exemplo, ensino, orientação, pesquisa, gestão, qualidade das aulas, produção científica, infraestrutura física e de pesquisa);
- Respeito: ao trabalho, a liberdade de expressão, do pensamento e da crítica.
- Progressividade e periodicidade: todos os elementos serão avaliados, em momento diferentes e com diferentes níveis de aprofundamento durante a consolidação do PPG;
- Dinamicidade: buscando adequar-se às novas necessidades e contextos educativos, bem como a exigência de órgãos reguladores.
- Não premiação ou punição: o processo de autoavaliação não está vinculado a mecanismos de punição ou premiação, mas como ferramenta de auxílio na formulação de políticas, ações e medidas para promover melhorias no PPG.
- Fidelidade e imparcialidade: quanto às informações coletadas nos processos avaliativos.
- Legitimidade: para construção de indicadores adequados, informações fidedignas e tomada de decisão voltada à melhoria do PPG
- Continuidade: este princípio permitirá a comparação dos dados entre os distintos momentos do PPG, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Os princípios servirão de base para avaliar os seguintes aspectos do programa:

- Adequação e eficiência do seu processo seletivo;
- Qualidade da orientação de teses/dissertações, do estágio em docência e de demais atividades realizadas entre supervisor e aluno;
- Compromisso dos membros do PPG com as atividades inerentes do Programa
- Qualidade da oferta das disciplinas e sua efetiva contribuição para a formação do aluno e o desenvolvimento das pesquisas;
- Qualidade e pertinência dos exames de qualificação e dos seminários;
  Visibilidade, comunicação e internacionalização do Programa;
  Coesão dos docentes e sua atuação no âmbito de cada linha de pesquisa, bem como aderência de publicações e trabalhos de conclusão aos projetos de pesquisa de cada linha;
- Interdisciplinaridade entre linhas e áreas do Programa;
- Participação de egressos nas atividades do PPG, bem como inserção no mercado de trabalho;
- Oferta e qualidade de programas e projetos de extensão, com impacto social efetivo;
- Desempenho da Coordenação;
- Qualidade da infraestrutura, suas instalações e recursos informáticos.

3 - Reconhecimento dos critérios da área de ciências ambientais da CAPES, elaboração de ferramentas para autoavaliação e plano de ação

A ficha de avaliação da área de ciências ambientais da CAPES foi estudada, apresentada no 1º Seminário Integrador do PPG Biossistemas, que foi realizado em 9 de junho de 2025. Este conhecimento permitiu a elaboração de um plano de ação (Quadro 1), que contém os itens de avaliação, a forma de avaliar proposta pela comissão, o objetivo e período de tempo para realizar as avaliações.

Nas três primeiras colunas do quadro 1, encontram-se os itens da ficha de avaliação da área de ciências ambientais da CAPES, e nas duas últimas colunas tem-se os métodos de autoavaliação e o período de tempo adequado para cada critério. Quanto ao método, "numérico" significa que a coleta de informações será feita por meio de questionário e o processamento ocorrerá pela geração de gráficos e tabelas. Quanto ao método "relatório", significa que a coleta de informações ocorrerá por questionário, grupos focais e reuniões e o processamento das informações será feito pela confecção de relatórios, texto dissertativo ou reuniões no formato *brainstorm*.

O plano de ação contém a organização para curto (2020 – 2021), médio (2022 – 2023) e longo prazo (2023, 2024 ou mais), conforme simbologia abaixo:

[ ]: Para o critério que já foi avaliado no primeiro questionário (curto prazo) e deve ser sempre avaliado durante todo o quadriênio, de preferência bienalmente.

[ ]: Para o critério que será avaliado no médio prazo.

[ ]: Para o critério que só pode ser avaliado ao final do quadriênio.

Quadro 1 - Plano de ação sistematizado para autoavaliação de quesitos e critérios relativos ao programa de pós-graduação em Biossistemas.

Quesitos/ Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesitos/ Itens	Metodologia de Avaliação	Quando avaliar
1 – Programa				
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	**60%**	A avaliação será qualitativa, baseada em uma metodologia interpretativa e indicadores, a partir da análise da descrição do programa em relação aos seguintes aspectos: 1.1.1 (~20%) A coerência e consistência entre áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos estruturantes e disciplinas; integração das atividades de ensino, pesquisa/inovação e extensão, envolvendo corpo docente e discente. 1.1.2 (~15%) Interdisciplinaridade, a integração de diferentes áreas de conhecimento, em questões que contemplem as interações entre sistemas naturais e antrópicos; transdisciplinaridade, a interação com atores não acadêmicos na coprodução do conhecimento.	**Áreas de concentração** (Coerência e Consistência) Numérico: Quantos docentes em cada linha de pesquisa do programa? buscar coerência e equilíbrio. [ ] Numérico-Relatório: As áreas representam bem o programa? Criar uma nota de 0 - 5. [ ] **Estrutura curricular do curso** Numérico: Grau de coerência das disciplinas com as áreas de atuação e com os projetos. Quantificar a média de disciplinas que cada projeto envolve. Remover disciplinas que não contribuem. [ ] **Projetos** Numérico: Quantos projetos em andamento? Tema de cada um deles (coletar título, participantes e resumo) [ ]	2025 - 2028
		1.1.3 (~15%) Infraestrutura instalada, tais como salas de aula e administrativas, laboratórios e equipamentos; disponibilidade de equipamentos de informática, multimídia e rede; sistemas de bibliotecas e acesso às bases de dados.	Numérico: - Quantidade de salas de aula [ ] - Laboratórios [ ] - Quantidade e descrição de equipamentos [ ] - Existência de rede de lógica [ ]	2025 - 2028
		1.1.4 (~25%) Dimensão, perfil e dedicação do corpo docente:	Numérico:	2025 - 2028

		a) dimensão do corpo docente do programa, considerando o número de docentes permanentes (mínimo de 12) e o percentual de docentes colaboradores (máximo 30%); estabilidade do corpo docente, identificando a proporção de docentes permanentes que se mantiveram durante o quadriênio;	- Quantidade de docentes permanentes ainda credenciados e novos credenciamentos [ ] - Quantidade de docentes colaboradoras/es [ ]	
		b) vínculo, carga horária e dedicação do docente permanente ao programa e à instituição, observando que: todos os docentes permanentes deverão ter no mínimo 14 horas semanais dedicadas às atividades do programa; docentes permanentes estejam no máximo em dois programas como permanentes; pelo menos 50% dos docentes permanentes deve ter contrato de tempo integral (40 horas semanais) com a instituição;	Numérico: - Carga horária por docente permanente [ ] - Quantidade de docentes permanentes por PPG [ ] - Quantidade de docentes permanentes em regime de Dedicação Exclusiva [ ]	
		c) percentual de docentes permanentes que foram responsáveis ou participantes de disciplinas ministradas no programa durante o quadriênio;	Numérico: - Quantidade de disciplinas ministradas por docente [ ]	
		d) proporção de orientações: (i) concluídas e (ii) em andamento;	Numérico: - Orientações em andamento e/ou concluídas por docente [ ]	

		e) participação de docentes em atividades da graduação (disciplinas ministradas ou orientações de monografias e iniciação científica). Obs.: não será considerado para docentes vinculados a instituições ou unidades que não possuam atividades ou inserção na graduação. 1.1.5 (~25%) Qualidade do corpo docente: a) diversidade do corpo docente permanente em relação à área de formação, atuação, tempo de titulação, capacidade de renovação, combinando docentes jovens, plenos e sêniores, e adequação às áreas de concentração e às linhas de pesquisa do programa; b) adequabilidade dos critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento dos docentes do núcleo permanente do programa em sintonia com os critérios da Área; c) proporção de docentes permanentes Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ), em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) do CNPq ou equivalentes.	Numérico: - Quantidade de disciplinas ministradas por docente [ ] - Quantidade de TCCs e ICs por docente [ ] Relatório: - Área de formação do docente, atuação, tempo de titulação [ ] Numérico: - Quantidade de docentes recredenciados [ ] - Quantidade de docentes descredenciados [ ] Numérico: - Quantidade de docentes PQs [ ] - Quantidade de docentes Dts [ ]	

1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	**20%**	A avaliação deste item será qualitativa, baseada em uma metodologia interpretativa, a partir da análise da descrição do programa em relação aos seguintes aspectos: 1.2.1 (~60%) Sistemática de autoavaliação do programa, procedimentos e instrumentos, em consonância com sua missão, objetivos, resultados e impactos científicos, tecnológicos e na sociedade. 1.2.2 (~40%) Estratégias adotadas para a internalização dos resultados, estabelecimento de metas e ações advindas da autoavaliação.	Relatório - Relatórios de Autoavaliação [ ] - Seminários de Autoavaliação [ ] - Seminários Integradores [ ]	2025 - 2028

1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	**20%**	A avaliação deste item será qualitativa, baseada em uma metodologia interpretativa e indicadores, a partir da análise da descrição do programa em relação aos seguintes aspectos: 1.3.1 (~45%) Planejamento do programa e suas ações de curto, médio e longo prazos, pertinentes aos objetivos propostos quanto à gestão, infraestrutura, formação de discentes e perfil do egresso, produção intelectual e impacto científico, tecnológico e na sociedade. 1.3.2 (~35%) Relação entre o planejamento estratégico da instituição e as necessidades do programa, considerando: a) modernização e expansão laboratorial, laboratórios multiusuários e parque instrumental; b) política de contratação e renovação do corpo docente, considerando sua sociodiversidade, e melhoria e atualização das linhas de pesquisa; c) apoio institucional aos docentes em termos de espaço físico, estrutura de equipamentos multiusuários, financeiro e carga horária para as atividades do programa;	Relatório - Relatórios de Autoavaliação [ ] Relatório: - Envolvimento de docentes do Programa em Editais de fomento à infraestrutura de Pesquisa [ ] - Proposta de mudança do título do Programa e atualização das linhas de pesquisa/ recredenciamento e descredenciamento de docentes [ ]	2025 - 2028

		d) apoio institucional para a participação da coordenação em eventos relativos à pós-graduação; e) suporte administrativo, secretarias e apoio na execução de processos administrativos, como compras, prestação de contas, implementação de bolsas, entre outros. 1.3.3 (~10%) Existência de políticas afirmativas e de promoção de equidade no âmbito da instituição e do programa. 1.3.4 (~10%) Relação do planejamento estratégico do programa com redes de colaboração e agendas de desenvolvimento.	Resoluções Institucionais internas [ ] Relatório: Plano de metas e ações [ ]	

2 – Formação e produção intelectual				
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	**20%**	A avaliação dos subitens 2.1.1 e 2.1.2 será realizada a partir da aderência e qualidade das teses e dissertações defendidas no quadriênio e seus produtos resultantes. A avaliação deste item será qualitativa, baseada em uma metodologia interpretativa e indicadores. 2.1.1 (~40%) A aderência das teses e dissertações será avaliada em relação à vinculação com a área de concentração e linhas de pesquisa do programa. 2.1.2 (~60%) A qualidade dos produtos vinculados a teses e dissertações será aferida conforme critérios de avaliação de artigos em periódicos, livros e Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs).	Numérico/ relatório [ ]	2025 - 2028
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	**20%**	Os itens 2.2.1 e 2.2.2 serão avaliados com base nas informações fornecidas no Coleta sobre o destino e a atuação profissional dos egressos titulados no decorrer do quadriênio (Destaque 1 - Egressos). A avaliação deste item será qualitativa, baseada em uma metodologia interpretativa e indicadores. 2.2.1 (~60%) Atuação qualificada dos egressos em relação à formação recebida no programa. 2.2.2 (~40%) Proporção de egressos destacados com indicadores acadêmicos ou profissionais de excelência.	Numérico/ relatório[ ]	2025 - 2028

2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	**30%**	2.3.1 (~75%) Avaliação da produção dos discentes e egressos do programa, com coautoria de docentes permanentes do programa, em periódicos qualificados, livros e PTTs. A avaliação deste item será quantitativa, com estratificação a posteriori a partir da análise de distribuição. a) Classificação de artigos em periódicos. ai) (~30%) Média aritmética ponderada do total de produções em periódicos durante o quadriênio, considerando os estratos dos periódicos, dividida pelo total de discentes (do último ano do quadriênio) e egressos (dos cinco anos anteriores ao final do quadriênio). 2.3.2 (~25%) Proporção anual de discentes autores em periódicos, livros e capítulos qualificados publicados com a coautoria de docentes do programa.	Numérico/ relatório $prod\_discente\_egresso\_artigo_i$ $= \frac{(1 \sum_k E1_{ik} + 0.875 \sum_k E2_{ik} + 0.75 \sum_k E3_{ik} + 0.625 \sum_k E4_{ik} + 0.5 \sum_k E5_{ik} + 0.375 \sum_k E6_{ik} + 0.25 \sum_k E7_{ik} + 0.125 \sum_k E8_{ik})}{\sum_m Disc_{im} + \sum_n Egresso_{in}}$ Em que, · $prod\_discente\_egresso\_artigo_i$: produção de artigos por discentes ou egressos do programa *i* no quadriênio. · $E1, E2, \dots, E8$: estratos dos periódicos. · $E1_{ik}, E2_{ik}, \dots, E8_{ik}$: contagem do *k-ésimo* artigo publicado por discentes ou egressos do programa *i* no estrato correspondente durante o quadriênio. O valor da contagem é sempre 1, independentemente do número de coautores. Porém, o peso do artigo depende do estrato do periódico (por exemplo, 1.0 para E1, 0.875 para E2 e assim por diante. · $Disc_{im}$: contagem do *m-ésimo* discente do programa *i* no quadriênio. Considera apenas os discentes matriculados no último ano daquele quadriênio. · $Egresso_{in}$: contagem do *n-ésimo* egresso do programa *i* nos cinco anos anteriores ao final do quadriênio. Observações: · *i*: índice do programa; *k*: índice do artigo; *m: índice do discente*; *n*: índice do egresso. · $\sum_k$: $soma\ do\ número\ de\ artigos$.	2025 - 2028

			· $\sum_m$: $soma\ do\ número\ de\ discentes$. · $\sum_m$: $soma\ do\ número\ de\ egressos$. aii) (~20%) O impacto de cada publicação será avaliado utilizando o Impacto de Citação Ponderado por Campo (ICPC), extraído das bases na forma de seus respectivos indicadores (Field-Weighted Citation Impact – FWCI ou equivalente). Para avaliar o impacto de cada programa, serão consideradas a média e a mediana sobre os valores de ICPC. O ICPC é tipicamente calculado como: $ICPC = c\underline{i}\ e_i$ Em que, · c_i: citações recebidas pela publicação *i* no ano de publicação mais os 3 anos seguintes. · e_i: número esperado de citações recebidas por todas as publicações similares no ano de publicação mais os 3 anos seguintes. Quando uma publicação é alocada a mais de um campo, a média harmônica é usada para calcular e_i. Para uma publicação i cujo periódico pertence a dois campos: 1 = 1 H 1 + 1 I e_i 2 e_A e_B Em que, · e_A : número esperado de citações para o Campo A. · e_B : número esperado de citações para o Campo B.	

			b) (~25%) Livros. Soma da produção de livros e capítulos de livros por discentes e egressos. Produção de livros por discentes e egressos: Média aritmética ponderada do total de produções em livros durante o quadriênio, considerando os estratos dos livros, dividida pelo total de discentes (do último ano do quadriênio) e egressos (dos últimos cinco anos em relação ao final do quadriênio). $prod\_discente\_egresso\_livro_i$ $= \frac{(2\sum_k L1_{ik} + 1.6\sum_k L2_{ik} + 1.2\sum_k L3_{ik} + 0.8\sum_k L4_{ik} + 0.4\sum_k L5_{ik} +}{\sum_m Disc_{im} + \sum_n Egresso_{in}}$ Em que, · $prod\_discente\_egresso\_livro_i$: produção de livros por discentes ou egressos do programa *i* no quadriênio. · $L1, L2, \ldots, L5$: estratos dos livros. · $L1_{ik}, L2_{ik}, \ldots, L5_{ik}$: contagem do *k-ésimo* livro publicado por discentes ou egressos do programa *i* no estrato correspondente durante o quadriênio. O valor da contagem é sempre 1. · $Disc_{im}$: contagem do *m-ésimo* discente do programa *i* no quadriênio. Considera apenas os discentes matriculados no último ano daquele quadriênio. · $Egresso_{in}$: contagem do *n-ésimo* egresso do programa *i* nos cinco anos anteriores ao final do quadriênio. Produção de capítulos por discentes e egressos:	

			Média aritmética ponderada do total de capítulos de livros publicados no quadriênio, considerando os estratos dos capítulos de livros, dividida pelo total de discentes (matriculados no último ano do quadriênio) e egressos (dos últimos cinco anos em relação ao final do quadriênio). O estrato do capítulo é herdado do livro. $prod\_discente\_egress\_cap_i$ $= \frac{(0.7 \sum_k CL1_{ik} + 0.53 \sum_k CL2_{ik} + 0.4 \sum_k CL3_{ik} + 0.27 \sum_k CL4_{ik} + 0.13 \sum_k CL5_{ik})}{\sum_m Disc_{im} + \sum_n Egresso_{in}}$ Em que, · $prod\_docente\_cap_i$: produção de capítulos de livros por discentes e egressos do programa *i* no quadriênio. · $CL1, CL2, \ldots, CL5$: estratos dos capítulos de livros. · $CL1_{ik}, CL2_{ik}, \ldots, CL5_{ik}$: contagem do *k-ésimo* capítulo de livro publicado por discentes ou egressos do programa i no estrato correspondente durante o quadriênio. O valor da contagem é sempre 1. · $Disc_{im}$: contagem do *m-ésimo* discente do programa *i* no quadriênio. Considera apenas os discentes matriculados no último ano daquele quadriênio. · $Egresso_{in}$: contagem do *n-ésimo* egresso do programa i nos cinco anos anteriores ao final do quadriênio.	

			c) (~25%) PTTs. Média aritmética ponderada do total de produções técnicas e tecnológicas durante o quadriênio, considerando os estratos dos PTTs, dividida pelo total de discentes (do último ano do quadriênio) e egressos (dos cinco anos anteriores ao final do quadriênio). $prod\_discente\_egresso\_artigo_i$ $(1 \sum_k T1_{ik} + 0.8 \sum_k T2_{ik} + 0.6 \sum_k T3_{ik} + 0.4 \sum_k T4_{ik} + 0.2 \sum_k T5_{ik}$ $= \quad)$ $\sum_m Disc_{im} + \sum_n Egresso_{in}$ Em que, · $prod\_discente\_egresso\_tec_i$: produção técnica e tecnológica do programa *i* no quadriênio. · $T1, T2, \ldots, T5$: estratos dos produtos técnicos e tecnológicos. · $T1_{ik}, T2_{ik}, \ldots, T5_{ik}$: contagem do *k-ésimo* produto técnico e tecnológico publicado por discentes ou egressos do programa *i* no estrato correspondente durante o quadriênio. O valor da contagem é sempre 1, independentemente do número de coautores. · $Disc_{im}$: contagem do *m-ésimo* discente do programa *i* no quadriênio. Considera apenas os discentes matriculados no último ano daquele quadriênio. · $Egresso_{in}$: contagem do *n-ésimo* egresso do programa *i* nos cinco anos anteriores ao final do quadriênio.	

2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.		2.4.1 (~80%) Avaliar a produção total do corpo docente do programa em periódicos qualificados, livros e PTTs. A avaliação deste item será quantitativa, com estratificação a posteriori a partir da análise de distribuição. a) Classificação de artigos em periódicos. ai) (~30%) Média aritmética simples das produções em periódicos dos docentes permanentes ao longo dos anos do quadriênio. 2.4.2 (~20%) Avaliar a qualidade das atividades de pesquisa por meio do percentual de docentes permanentes que atendem aos requisitos: a) (~50%) responsável por projeto de pesquisa com financiamento externo à instituição; b) (~50%) responsável por projeto de pesquisa com financiamento externo à instituição e com participação discente.	Numérico/ relatório: [1] A produção anual é calculada como a média aritmética ponderada do total de produções dos docentes permanentes em periódicos naquele ano, considerando os estratos dos periódicos, dividida pelo total de docentes permanentes no ano. A participação de periódicos classificados nos estratos inferiores (*E5, EC, E7* e *E8*) é limitada a 25% da produção anual. $\sum_j prod\_docente\_artigo\_ano_{ij}$ $prod\_docente\_artigo_i = 4$ $prod\_docente\_artigo\_ano_{ij}$ $(1 \sum_k E1_{ijk} + 0.875 \sum_k E2_{ijk} + 0.75 \sum_k E3_{ijk} + 0.625 \sum_k E4_{ijk} + 0.5 \sum_k E5_{ijk} + 0.375 \sum_k E6_{ijk} + 0.25 \sum_k E7_{ijk} + 0.125 \sum_k E8_{ijk})$ $= \sum l\ DPijl$ Em que, · $prod\_docente\_artigo_i$: produção docente de artigos do programa *i* no quadriênio. · $prod\_docente\_artigo\_ano_{ij}$: produção docente de artigos do programa *i* no ano *j* do quadriênio. · $E1, E2, \ldots, E3$: estratos dos periódicos. · $E1_{ijk}, E2_{ijk}, \ldots, E8_{ijk}$: contagem do *k-ésimo* artigo publicado por docentes permanentes do programa *i* no estrato correspondente durante o ano *j* do quadriênio.	

			O valor da contagem é sempre 1, independentemente do número de coautores. DP_{ijl}: contagem do *l-ésimo* docente permanente do programa i no ano j do quadriênio. Observações: · i: índice do programa; j: índice do ano; k: índice do artigo; l: índice do docente permanente. · $\sum_k$: $soma\ do\ número\ de\ artigos$. · $\sum_l$: $soma\ do\ número\ de\ docentes\ permanentes$. aii) (~20%) O impacto de cada publicação será avaliado utilizando o Impacto de Citação Ponderado por Campo (ICPC), extraído das bases na forma de seus respectivos indicadores (Field-Weighted Citation Impact – FWCI ou equivalente). Para avaliar o impacto de cada programa, serão consideradas a média e a mediana sobre os valores de ICPC. O ICPC é tipicamente calculado como: $ICPC = \frac{c_i}{e_i}$ Em que, · c_i: citações recebidas pela publicação i no ano de publicação mais os 3 anos seguintes. · e_i: número esperado de citações recebidas por todas as publicações similares no ano de publicação mais os 3 anos seguintes. Quando uma publicação é alocada a mais de um campo, a média harmônica é usada para	

			calcular e_i. Para uma publicação i cujo periódico pertence a dois campos: 1 = 1 H 1 + 1 I e_i 2 e_A e_B Em que, · e_A : número esperado de citações para o Campo A. · e_B : número esperado de citações para o Campo B. b) (~25%) Livros. Soma da produção de livros e capítulos de livros por discentes e egressos. Produção de livros por docentes permanentes Média aritmética simples das produções dos docentes permanentes em livros entre os anos do quadriênio. A produção anual é calculada como a média aritmética ponderada das produções dos docentes permanentes em livros naquele ano, considerando os estratos dos livros, dividida pelo total de docentes permanentes no ano. A participação de livros classificados nos estratos inferiores (*L4* e *L5*) é limitada a 25% da produção anual. $\sum_j prod\_docente\_livro\_ano_{ij}$ $prod\_docente\_livro_i$ = 4 $prod\_docente\_livro\_ano_{ij}$ $(2 \sum_k L1_{ijk} + 1.6 \sum_k L2_{ijk} + 1.2 \sum_k L3_{ijk} + 0.8 \sum_k L4_{ijk} + 0.4 \sum_k L5_{ijk})$ = $\sum_l DPijl$ Em que,	

			· $prod\_docente\_livro_i$: produção docente de livros do programa *i* no quadriênio. · $prod\_docente\_livro\_ano_{ij}$: produção docente de livros do programa *i* no ano *j* do quadriênio. · $L1, L2, \dots, L5$: estratos dos livros. · $L1_{ijk}, L2_{ijk}, \dots, L5_{ijk}$: contagem do *k-ésimo* livro publicado por docentes permanentes do programa *i* no estrato correspondente durante o ano *j* do quadriênio. O valor da contagem é sempre 1. · DP_{ijl}: contagem do *l-ésimo* docente permanente do programa *i* no ano *j* do quadriênio. Produção de capítulos de livros por docentes permanentes Média aritmética simples das produções em capítulos de livros dos docentes permanentes entre os anos do quadriênio. A produção anual é calculada como a média ponderada das produções dos docentes permanentes em capítulos de livros naquele ano, considerando os estratos dos capítulos de livros, dividida pelo total de docentes permanentes no ano. O estrato do capítulo é herdado do livro. A participação de livros classificados nos estratos inferiores (*CL4* e *CL5*) é limitada a 25% da produção anual. $prod\_docente\_cap_i = \frac{\sum_j prod\_docente\_cap\_ano_{ij}}{4}$ $prod\_docente\_cap\_ano_{ij}$	

			$\left(0.7 \sum_k CL1_{ijk} + 0.53 \sum_k CL2_{ijk} + 0.4 \sum_k CL3_{ijk} + 0.27 \sum_k CL4_{ijk} + 0.13 \sum_k CL5_{ijk} \right) = \sum l \, DPijl$ Em que, · $prod\_docente\_cap_i$: produção docente de capítulos de livros do programa i no quadriênio. · $prod\_docente\_livro\_ano_{ij}$: produção docente de capítulos de livros do programa *i* no ano *j* do quadriênio. · $CL1$, $CL2$, … , $CL5$: estratos dos livros. · $CL1_{ijk}$, $CL2_{ijk}$, … , $CL5_{ijk}$: contagem do *k-ésimo* capítulo de livro publicado por docentes permanentes do programa i no estrato correspondente durante o ano j do quadriênio. O valor da contagem é sempre 1. · DP_{ijl}: contagem do *l-ésimo* docente permanente do programa i no ano j do quadriênio. c) (~25%) PTTs. Média aritmética simples das produções dos docentes permanentes em PTTs ao longo dos quatro anos do quadriênio. A produção anual é calculada como a média aritmética ponderada das produções dos docentes permanentes em PTTs naquele ano, considerando os estratos dos PTTs, dividida pelo total de docentes permanentes no ano. $prod\_docente\_tec_i = \frac{\sum_j prod\_docente\_tec\_ano_{ij}}{4}$ $prod\_docente\_tec\_ano_{ij}$	

			$1 \sum_k T1_{ijk} + 0.8 \sum_k T2_{ijk} + 0.6 \sum_k T3_{ijk} + N$ $0.4 \sum_k T4_{ijk} + 0.2 \sum_k T5_{ijk}$ O $= \sum l\ DPijl$ Em que, · $prod\_docente\_tec_i$: produção docente de produtos técnicos e tecnológicos do programa *i* no quadriênio. · $prod\_docente\_tec\_ano_{ij}$: produção docente de produtos técnicos e tecnológicos do programa *i* no ano *j* do quadriênio. · $T1, T2, \ldots, T5$: estratos dos produtos técnicos e tecnológicos. · $T1_{ijk}, T2_{ijk}, \ldots, T5_{ijk}$: contagem do *k-ésimo* produto técnico e tecnológico desenvolvido por docentes permanentes do programa *i* no estrato correspondente durante o ano *j* do quadriênio. O valor da contagem é sempre 1. · DP_{ijl}: contagem do *l-ésimo* docente permanente do programa *i* no ano *j* do quadriênio.	
3 – Impacto (local, regional, nacional, internacional)				
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência		Os pesos referentes às dimensões "internacionalização" e "inserção regional (regionalização)" serão relativizados de acordo com a missão e o contexto do programa, e que tenham aderência ao seu planejamento estratégico e	Numérico/ relatório [ ]	2025 - 2028

		autoavaliação. A avaliação deste item será qualitativa, baseada em uma metodologia interpretativa e indicadores. O programa deve se autodeclarar dando prioridade à regionalização, à internacionalização ou ambos. 3.1.1 (~20% ou ~50%) A avaliação da internacionalização será realizada a partir da constatação de uma política institucional de internacionalização, por meio de ações, atividades e resultados indicados pelo programa, oriundos dessa política. No que se refere ao compromisso institucional, verificar se há elementos indicativos de internacionalização no planejamento estratégico do programa e no plano de desenvolvimento institucional (PDI), ou documento equivalente, que constem: a) estrutura organizacional institucional (pessoas designadas, fomento interno, material de divulgação); b) acolhida estudantil (residência, bolsas ou ajudas de custo); c) reconhecimento de crédito; d) cotutela ou dupla titulação; e) cursos de língua estrangeira para estudantes do programa e de português para estrangeiros; f) contratação e colaboração com professor estrangeiro e; g) atração de estudante estrangeiros. No que se refere às ações, verificar:		

		h) existência de intercâmbios, projetos de cooperação, parcerias com outros programas, centros de pesquisa ou instituições internacionais; i) participação de docentes permanentes como editores, membros de corpo editorial de periódicos qualificados e como organizadores de eventos científicos internacionais de reconhecida qualidade; j) participação de docentes permanentes como membros de comitês de agências de fomento e comissões internacionais; k) participação de discentes, egressos e docentes permanentes como palestrantes em eventos científicos internacionais de reconhecida qualidade; l) premiações internacionais recebidas por docentes, discentes e egressos vinculados ao programa; m) inserção do programa em termos de área de fronteira, de vulnerabilidades socioambientais, socioeconômicas internacionais; n) participação de docentes, discentes e egressos em conselhos, comitês e sociedades internacionais; o) ações de divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa. 3.1.2 (~15%) Proporção de docentes permanentes com ações, atividades e resultados contidos nas alíneas do subitem 3.1.1. 3.1.3 (~20% a ~50%) A avaliação da inserção local, regional e nacional (regionalização) será realizada a partir da verificação de políticas, estratégias, ações, atividades e resultados, consoantes com seu planejamento estratégico, contendo temas priorizados. Serão verificados:		

		a) existência de redes colaborativas, intercâmbios, projetos de cooperação e parcerias com outros programas, centros de pesquisa ou instituições nacionais; b) participação de docentes permanentes como editores, membros de corpo editorial de periódicos qualificados e como organizadores de eventos científicos locais, regionais ou nacionais de reconhecida qualidade; c) participação de docentes permanentes como membros de comitês de agências de fomento e comissões estaduais e nacionais; d) participação de discentes, egressos e docentes permanentes como palestrantes em eventos científicos locais, regionais ou nacionais de reconhecida qualidade; e) premiações locais, regionais ou nacionais recebidas por docentes, discentes e egressos vinculados ao Programa; f) inserção do programa em termos de área de fronteira, interiorização e de vulnerabilidades socioambientais, socioeconômicas e de infraestrutura; g) participação de docentes, discentes e egressos em conselhos, comitês e sociedades; h) iniciativas de solidariedade com nucleação ou consolidação de novos grupos de pesquisa ou programas; i) ações de divulgação e transparência das atividades e da atuação do programa. 3.1.4 (~15%) Proporção de docentes permanentes com ações, atividades e resultados que configurem inserção local, regional ou nacional, contidos nas alíneas do item 3.1.3.		

		3.1.5 (~20%) A avaliação da popularização da ciência considerará: a) temas e públicos priorizados; b) política institucional; c) estrutura organizacional institucional (pessoas designadas, fomento interno, material de divulgação); d) ações, atividades e resultados.		
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento	**30%**	A avaliação deste item será qualitativa, baseada em uma metodologia interpretativa e indicadores. 3.2.1 (~60%) Este item será avaliado a partir de produções técnicas e tecnológicas efetivamente transferidas ou compartilhadas com a sociedade, indicadas pelo programa, com coautoria discente ou egresso, até o limite da média de docentes permanentes do programa no quadriênio. As produções devem ser indicadas acompanhadas de declaração de impacto sistêmico nas agendas de desenvolvimento sustentável, contendo os indicadores, conforme Destaque 3 - Produções Técnicas Tecnológicas. 3.2.2 (~40%) Proporção de docentes permanentes com produções técnicas tecnológicas efetivamente transferidas ou compartilhadas com a sociedade.	Numérico/ relatório [ ]	2025 - 2028
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	**30%**	A avaliação deste item será qualitativa, baseada em uma metodologia interpretativa e indicadores. Impactos dos programas são benefícios potenciais e reais para a sociedade, muitas vezes estabelecidos em agendas de desenvolvimento sustentável. Para que isso ocorra, constituem-se três elementos que se	Numérico/ relatório [ ]	2025 - 2028

		conectam em um fluxo sistêmico: (i) entradas; (ii) saídas e; (iii) impactos. Os impactos serão avaliados em duas categorias: a) Impacto científico e tecnológico; b) Impacto na sociedade. a) Impacto científico e tecnológico: 3.3.1 (~30%) A partir de produções intelectuais (artigos, livros e PTTs), indicadas pelo programa, com coautoria discente ou egresso, até o limite da média de docentes permanentes do programa no quadriênio. As produções devem ser indicadas acompanhadas de declaração de impacto contendo os indicadores, conforme Destaque 2 - Declaração de Impacto (Científico e Tecnológico). 3.3.2 (~20%) Proporção de docentes permanentes com produtos de impacto científico e tecnológico indicados. b) Impacto na sociedade: 3.3.3 (~30%) A partir de ações que geraram impacto sistêmico nas agendas de desenvolvimento sustentável (tecnologias, políticas públicas, educacionais, solidariedade), indicadas pelo programa, com participação de discente ou egresso, até o limite da média de docentes permanentes do programa no quadriênio. As ações devem ser indicadas acompanhadas de declaração de impacto contendo os indicadores, conforme Destaque 2 - Declaração Impacto (na Sociedade). 3.3.4 (~20%) Proporção de docentes permanentes com ações de impacto na sociedade indicadas.		

4 - Coleta de dados, Processamento dos dados e Elaboração de relatórios

A aplicação do sistema de coleta de dados, processamento e elaboração de relatórios, tem por objetivo fornecer o diagnóstico do programa de pós-graduação e determinar o comprometimento dos Docentes e Discentes com a pós-graduação.

Ao final do ano letivo à Comissão de autoavaliação enviará um formulário ao Colegiado do Curso que encaminhará **aos docentes** para que no prazo máximo de 30 dias respondam questões como: Instituição; Credenciado permanente ou colaborador, Grau de aderência ao PPG Biossistemas - com base em produção científica, orientação e coorientação; Área de formação; Projetos cadastrados em andamento e encerrados; Projetos aprovados com recursos internos e/ou externos; Carga horária destinada ao PPG; Número de orientações em projetos de IC, ICV, monitorias remunerada e/ou voluntária, mestrandos, doutorandos; Número de mestrandos e/ou doutorandos que defenderam antes do prazo (atribuir pontuação extra ao docente), dentro do prazo (sem pontuação extra) e depois do prazo (perder pontuação); Possui Bolsa de agências de fomento; Bolsista produtividade; Número de programas de pós graduação vinculados; Grupo de Pesquisa; Participação das reuniões e encontros promovidos pela comissão de autoavaliação (faltas sem justificativas - perder pontuação), participação em todos os encontros e reuniões (pontuação extra) - levar em consideração a pontualidade e participação ativa; Participação das reuniões colegiadas (faltas sem justificativas - perder pontuação, lembrando sempre que as reuniões colegiadas têm prioridades sobre diversas atividades - por exemplo, não participar das reuniões e justificar que está ministrando aula não considera-se válida, pois a resolução interna menciona a prioridade das reuniões colegiadas sobre as aulas, etc.).

Outro exemplo, trabalhos de campo para coleta de dados, a justificativa deve ser aceita desde que os projetos estejam cadastrados e aprovados na unidade acadêmica, etc.) - levar em conta a pontualidade que reflete diretamente *quórum* mínimo para início das reuniões e participação ativa; Número e qualis dos artigos publicados; Número de livros publicados; Número de capítulos de livros publicados; Trabalhos apresentados em congressos e outros eventos científicos; organização de eventos internacionais, nacionais e regionais; Projetos em parcerias com outras Instituições (Privadas e Públicas e discentes vinculados).

Ao final do ano letivo à Comissão de autoavaliação enviará um formulário ao Colegiado do Curso que encaminhará **aos discentes** para que no prazo máximo de 30 dias respondam questões como: Grau de aderência ao PPG Biossistemas; Área de formação; Participação de Projetos cadastrados em andamento e encerrados pelo orientador ou comitê de orientação; Dedicação exclusiva ou parcial ao PPG Biossistemas; Participação de projetos de IC, ICV, monitorias remunerada e/ou voluntária, mestrandos, doutorandos anteriores ao PPG Biossistemas; Relatório do andamento da dissertação ou tese com base no cronograma proposto; Possui Bolsa de agências de fomento; Grupo de Pesquisa; Participação das reuniões e encontros promovidos pela comissão de autoavaliação (faltas sem justificativas - perder pontuação), participação em todos os encontros e reuniões (pontuação extra) - levar em consideração a pontualidade e participação ativa; Número e qualis dos artigos publicados; Número de livros publicados; Número de capítulos de livros publicados; Trabalhos apresentados em congressos e outros eventos científicos; organização de eventos internacionais, nacionais e regionais; Avaliação do docente pelo discente, reuniões de orientação; Adesão dos projetos dos orientados a sub-área e perfil do orientador; Projetos em parcerias com outras Instituições (Privadas e Públicas e discentes vinculados).

Importância:

- Maior transparência dos dados para toda a comunidade acadêmica;
- Maior facilidade no acompanhamento da avaliação pelo PPG, Pró-Reitoria e Capes;
- Maior confiabilidade, precisão e segurança das informações;
- Controle gerencial com maior eficiência.

Decisões a partir do relatório:

- Facilidade e simplicidade das informações no processo de gerenciamento das informações;
- Visibilidade das informações da Instituição;
- Agilidade na compilação das informações;
- Melhor acesso e disponibilidade das informações sobre o PPG para elaborar metas, ações e políticas institucionais e desenvolvimento de novos planos.

O processamento das informações será realizado pela comissão de autoavaliação do PPG-Biossistemas e será divulgado à comunidade acadêmica no prazo máximo de 60 dias a partir do recebimento das informações pelo colegiado de curso.

Para facilitar a leitura das informações, os relatórios serão sintetizados e, quando possível, apresentando, tabelas, quadros, figuras e gráficos.

Estrutura do Relatório:

- Título;
- Ano de referência;
- Resumo das informações;
- Introdução;
- Metodologia;
- Resultados e discussões;
- Recomendações;
- Plano de ação Final - Conclusão.

5 - Estratégias para disseminação dos resultados e ações advindas da autoavaliação

A disseminação dos resultados será feita por meio de relatórios e seminários de autoavaliação com todos os docentes e discentes do programa reunidos. Nestes seminários será estimulado o debate, troca de experiências e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação. Os resultados serão repassados para todos os docentes e discentes por meio de relatórios didáticos elaborados em formato de apresentação de powerpoint para facilitar a visualização dos dados e sua interpretação. Estes relatórios serão previamente discutidos na comissão de autoavaliação, posteriormente apresentados ao colegiado do programa e então apresentados e explicados para toda a comunidade discente e docente nos seminários.

Como forma de estimular a participação da comunidade acadêmica, algumas estratégias serão adotadas, tais como:

- Elaboração de relatórios de fácil interpretação e ilustrados.
- Sensibilização dos docentes responsáveis por componentes curriculares ministrados na época do seminário de forma a estimular seus alunos a participarem do mesmo.
- Contabilização da presença dos docentes e discentes como forma de aferir a participação dos mesmos no programa.
- Criação de evento no SigEventos com emissão de certificado.

- Divulgação ampla e clara a respeito dos seminários de forma a sensibilizar os discentes para integrar ao processo de autoavaliação.
- Sensibilização clara e assertiva aos docentes sobre as métricas e metas a serem alcançadas.
- Reconhecimento e escuta da comunidade acadêmica sobre a importância de cada pesquisa como parte integrante do programa e relevante para a autoavaliação.